

PRÁTICAS DE ENSINO NA DISCIPLINA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS EMPRESARIAIS

Me. Selaine Aparecida da Silva  0000-0001-6633-6058

Dr. Jair de Oliveira  0000-0001-7847-698X

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

RESUMO: Este trabalho identificou as práticas de ensino de uma disciplina do curso Técnico em Administração, na modalidade Integrada ao Ensino Médio, em duas escolas técnicas, localizadas no norte do estado do Paraná. A referida disciplina trata do estudo de projetos empresariais, que propõe aos alunos aprenderem sobre a identificação de oportunidades para criação ou a melhoria de empreendimentos. Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizou-se a metodologia de pesquisa com abordagem quanti-qualitativa. Participaram da pesquisa docentes que ministram ou já ministraram aulas na disciplina e os egressos do curso. Os resultados demonstraram que, para os egressos, os materiais e as ferramentas aplicadas durante as aulas são pouco atrativas, e que as aulas práticas e os estudos de casos favorecem a compreensão dos conteúdos. Do mesmo modo, os docentes apontaram que a falta de material didático, disponibilidade de livros específicos para a disciplina na biblioteca da escola e a carência de recursos tecnológicos fazem a diferença no processo de ensino em sala de aula. Assim, acredita-se que algumas ações podem ser realizadas para oferecer novas estratégias de ensino, como o desenvolvimento de material didático com técnicas que proporcionam o engajamento dos alunos, por meio das atividades práticas integradas aos conhecimentos teóricos, bem como também, a formação continuada dos professores, para oferecer novas práticas de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas de Ensino; Projetos Empresariais; Curso Técnico Integrado.

TEACHING PRACTICES IN THE DISCIPLINE OF ELABORATION AND ANALYSIS OF BUSINESS PROJECTS

ABSTRACT: This work identified the teaching practices of a discipline of the Technical course in Administration, in the Integrated to High School modality, in two technical schools, located in the north of the state of Paraná. This discipline deals with the study of business projects, which proposes students to learn about the identification of opportunities for creating or improving enterprises. For the development of this research, the research methodology with a quantitative and qualitative approach was used. Teachers who teach or have taught classes in the discipline and graduates of the course participated in the research. The results showed that, for graduates, the materials and tools applied during classes are not very attractive, and that practical classes and case studies, favor the understanding of the contents. Likewise, teachers pointed out that the lack of didactic material, availability of specific books for the discipline in the school library and the lack of technological resources, makes a difference in the classroom teaching process. Thus, it is believed that some actions can be taken to offer new teaching strategies, such as the development of didactic material with techniques that provide student engagement, through practical activities integrated with theoretical knowledge, as well as, continuing education of teachers, to offer new teaching and learning practices.

KEYWORDS: Teaching practices; Business Projects; Integrated Technical Course.



1 INTRODUÇÃO

Os Cursos Técnicos de nível médio no Brasil possuem um papel importante na formação e qualificação profissional dos estudantes, contribuindo para a inserção desses profissionais capacitados ao mercado de trabalho. No cenário atual, a concorrência e as empresas brasileiras exigem para que tenha uma educação profissional, cujo objetivo é desenvolver habilidades e orientar os alunos a aprender a trabalhar em equipe e desenvolver espírito de liderança (Fonseca, 2017).

A educação profissional tem sido muito procurada pelos jovens, pois são cursos que incorporam os conhecimentos teóricos e práticos de uma profissão específica, além das matérias do ensino médio, ao final do curso, o aluno terá um diploma de ensino médio concomitante ao ensino técnico. Com isso, aplicar os conceitos teóricos por meio de uma aprendizagem vivencial tem a finalidade de gerar conhecimento com uma formação prática e comprometida com a formação cidadã.

Partindo desse pressuposto, este texto tem como objetivo identificar as práticas de ensino da disciplina de Elaboração e Análise de Projetos (EAP) a partir das percepções dos docentes e dos egressos do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio de dois colégios situados no norte do Paraná.

O trabalho está organizado em três etapas: a primeira sobre os estudos teóricos do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e a disciplina de estudo Elaboração e Análise de Projetos. A segunda etapa retrata o método, o instrumento de pesquisa e a amostra dos participantes. Já a terceira etapa, com a análise e discussão dos resultados da pesquisa.

Portanto, acredita-se que algumas ações podem ser realizadas para oferecer novas estratégias de ensino, como o desenvolvimento de material didático com técnicas que proporcionam o engajamento dos alunos, por meio das atividades



práticas integradas aos conhecimentos teóricos, bem como também a formação continuada dos professores, para oferecer novas práticas de ensino aprendizagem.

2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

2.1 Curso técnico em administração integrado ao ensino médio

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR) oferta cursos Técnicos de diversos eixos tecnológicos, os cursos proporcionam a formação básica e a certificação para atuar profissionalmente. A forma integrada dos cursos técnicos profissionalizantes possui duração de 4 anos e são voltados aos alunos que terminaram o 9º ano do ensino fundamental anos finais, conforme descrito no site, os cursos combinam as disciplinas específicas do curso técnico, com as disciplinas do Ensino Médio.

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está inscrito no eixo tecnológico Gestão e Negócios. De acordo com o Catálogo de Cursos - Paraná (2013) tem como perfil profissional: “O Técnico em Administração domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar as mudanças, de modo a intervir no mundo do trabalho” (Paraná, 2013, p. 47).

O curso tem uma variedade de disciplinas técnicas divididas no decorrer dos quatro anos de formação; com isso, possibilita um desenvolvimento profissional amplo. Os educandos poderão atuar em diversos setores da economia que requeiram a técnica em administração. As possibilidades de trabalho, após a formação do curso, podem ser desde as empresas públicas e privadas, indústrias, hospitais, comércio, entre outros.



2.2 Elaboração e análise de projetos

A disciplina de Elaboração e Análise de Projetos (EAP) é ofertada no quarto ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio com carga horária de 80 horas, sendo ministradas duas aulas por semana. A ementa e os conteúdos presentes na matéria contemplam dois conteúdos estruturantes: Desenvolvimento de Projeto e Plano de Negócios.

Segundo o Guia PMBOK – *Project Management Body of Knowledge* (PMI, 2017, p. 4), “projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único”. Ao citar o termo “temporário” não significa que o projeto é de curta duração, mas sim que há um início e um término definidos. Os projetos são realizados para cumprir objetivos a partir da produção de entregas.

O Plano de Negócios, muito utilizado por empreendedores, definido por Biaggio e Batocchi (2005, p. 3), como “um documento usado para descrever o negócio e apresentar a empresa aos fornecedores, investidores, clientes, parceiros, empregados etc”.

Dessa forma, além das descrições dos conteúdos específicos, ressalta-se a importância da disciplina, reforçando o que foi estudado nos anos anteriores do curso. Um projeto pode ser realizado em todos os níveis e diversos setores de uma organização. O aluno pode compreender todo o processo de planejamento, as etapas de elaboração e execução do projeto beneficiam a implementação. Já o plano de negócios é uma ferramenta para criar novos negócios ou melhorar os empreendimentos existentes, constam todas as informações e objetivos da empresa. O estudante pode utilizar esse conhecimento em sua prática laboral ou criar sua própria empresa.



2.3 Preparar o aluno empreendedor

A formação do Técnico em Administração é voltada para a qualificação articulada com o mundo do trabalho. E esta habilidade é desenvolvida, por intermédio das disciplinas técnicas, aliada a novas estratégias de ensino, abre-se a perspectiva de se agregar, a essa formação, competências ligadas ao empreendedorismo.

Hoje, para ensinar empreendedorismo, é importante que o método oriente os alunos a definir e construir o contexto e compreender as etapas de sua evolução (Hashimoto; Fonseca, 2018). Dessa forma, capacitar o aluno para o empreendedorismo traz benefícios ao país, que por meio de suas inovações empreendedoras, podem dinamizar a economia, trazer soluções e melhorias para a sociedade.

Diante do exposto, observa-se que o papel das instituições de ensino é oportunizar condições aos seus educandos para que seus alunos possam se tornar futuros empreendedores (Fonseca; Hashimoto, 2014). Portanto, proporcionar um ambiente escolar colaborativo, estimula a capacidade criativa, resolução de problemas, a tomada de decisão e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizou-se a metodologia de pesquisa com abordagem quanti-qualitativa. Segundo Creswell e Clark (2013, p. 25), “[...] a combinação de dados quantitativos e qualitativos proporciona um entendimento mais completo do problema da pesquisa do que cada uma das abordagens isoladamente”. Essa combinação fornece melhores meios para o levantamento dos dados e tratamento das informações adquiridas.



Quanto ao embasamento teórico e metodológico, utilizou o tipo de pesquisa bibliográfica. Conforme Gil (2008, p. 50), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Marconi e Lakatos (2018, p. 63), complementam que “sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates os quais tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas quer gravadas”. Conforme mencionado por Gil (2008), este tipo de estudo fundamentado na pesquisa bibliográfica possibilita a redução dos erros da investigação, pois os pesquisadores analisam com profundidade as informações obtidas, a fim de descobrir incoerências, utilizando diversas fontes para checar cuidadosamente.

3.1 Instrumento de coleta de dados

Os questionários foram elaborados, cuidadosamente, com perguntas abertas e fechadas, preocupando-se também com o limite de tempo em que seriam respondidos, para que obtivéssemos resposta o suficiente para a pesquisa.

Foram elaborados dois questionários eletrônicos por meio da plataforma *Google Forms*, o *link* de acesso ao questionário foi enviado via *e-mail* para os participantes da pesquisa: os egressos do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e os docentes que atuam ou já atuaram na disciplina de Elaboração e Análise de Projetos, sem identificar seus respondentes.

O questionário destinado aos egressos é composto por 15 (quinze) questões divididas em quatro seções: a primeira apresentou a proposta da pesquisa; a segunda seção identificou o perfil do respondente; a terceira seção caracteriza a situação profissional; e a quarta, a percepção sobre o ensino da disciplina de EAP.

Já o questionário destinado aos docentes é composto por 16 (dezesesseis) questões divididas em três seções: a primeira apresentou a proposta da pesquisa; a segunda seção visou identificar o perfil profissional do respondente; a terceira



seção refere-se, à percepção do docente sobre a prática de ensino da disciplina de EAP.

Os questionários foram aplicados em busca de verificar as seguintes informações sobre a disciplina de EAP: a) identificar quais as necessidades e como podem ser realizadas as melhorias da disciplina; b) descrever quais são as metodologias de ensino aplicadas na disciplina; c) conhecer as percepções dos egressos e docentes sobre o ensino da disciplina de EAP; d) explanar sobre a influência do ensino de Projetos e Plano de Negócios para o empreendedorismo.

3.2 Validação do instrumento e pré-testagem

Para averiguar a validação dos questionários, realizou-se um teste-preliminar para analisar o entendimento, quantidade, tempo de resposta, bem como a disposição das questões dos questionários. Inicialmente a primeira versão do questionário dos discentes teve a contribuição de dois egressos com perfis diferentes: um com histórico escolar com notas medianas e o outro com histórico escolar acima da média. O questionário aplicado aos docentes foi enviado para uma professora que já lecionou a disciplina de Elaboração e Análise de Projetos.

Quadro 1: Questionários para coleta de dados

Questionário	Questões fechadas	Questões abertas
Egressos	09	06
Docentes	10	06

Os comentários recebidos dos respondentes ratificaram a relevância da aplicabilidade do pré-teste do instrumento de coleta de dados antes de sua finalização. A versão final dos questionários, elaborados a partir de Oliveira *et al.* (2014), foram compostos por questões abertas e fechadas, distribuídas, conforme Quadro 1.



3.3 Amostra dos Participantes da Pesquisa

Para definição da amostra da pesquisa com os egressos, foi realizado um levantamento junto a dois colégios, que forneceram uma listagem dos alunos formados no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do período matutino, desde o ano de 2016 das escolas pesquisadas. A partir de então, os contatos com os discentes aconteceram via redes sociais e e-mails. O acesso eletrônico do questionário foi enviado para 62 egressos, dos quais 29 responderam a pesquisa.

A definição da amostra de professores ocorreu em conversa realizada pessoalmente nos dois colégios para identificar os professores das disciplinas técnicas que lecionam ou já lecionaram a disciplina de investigação. O envio do acesso ao questionário ocorreu para 08 professores, tendo um retorno de 05 respondentes.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

A partir deste ponto, apresentam-se os dados obtidos por meio da pesquisa realizada com os egressos e docentes em dois colégios da rede pública de ensino Técnico Profissionalizante, da região norte do Paraná. Nos quadros, os participantes serão identificados das seguintes formas: para os egressos, utilizaremos (E1, E2, E3...), para os docentes, utilizaremos (D1, D2, D3...).

4.1 Resultados da pesquisa realizada com os egressos

As primeiras questões compõem a identificação do perfil dos egressos, mostrando que os participantes da pesquisa se formaram com até 20 anos, 79,3%



dos concluintes são do gênero feminino e 20,7% são do gênero masculino, conforme tabela 1.

Tabela 1: Perfil dos Egressos

Gênero dos egressos	(79,3%) Feminino (20,7%) Masculino (0%) Prefiro não dizer
Qual o ano letivo de conclusão do curso?	(55,2%) 2016 (6,9%) 2017 (37,9%) 2018
Qual o Colégio que você concluiu o curso Técnico em Administração Integrado?	(69%) Colégio A (31%) Colégio B
Idade quando da conclusão do curso?	(100%) Até 20 anos
Em quanto tempo você concluiu o curso Técnico?	(96,6%) 4 anos (3,4%) 5 anos

Fonte: Elaborada pelos autores

Quanto à conclusão do curso, mais da metade, ou seja, 55,2% dos respondentes formaram-se no ano de 2016, e em 2017 tem-se 6,9% dos alunos egressos e 37,9% com a formação realizada em 2018, sendo divididos em 69% do colégio A e 31% do colégio B. A maioria dos formandos 96,6% concluíram o curso em 4 anos, sendo o período normal do curso, conforme síntese da Tabela 1.

Quanto à situação profissional dos alunos egressos, 79,3% trabalham na área de sua formação técnica. Desses, 65,5% não informaram o motivo por não trabalharem na área; os demais responderam por ter um mercado de trabalho saturado ou conseguiram uma melhor oportunidade em outra área de mercado, de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2: Situação Profissional dos Egressos

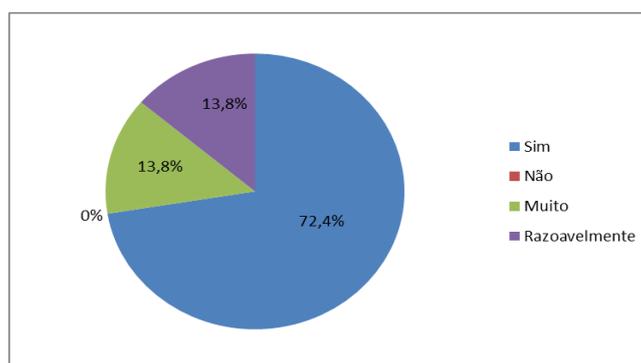
Atualmente trabalha na área de sua formação técnica?	(79,3%) Sim (20,7%) Não
Caso não esteja trabalhando na área de formação, qual o principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional em sua área?	(17,2%) Mercado de trabalho saturado (17,3%) Melhor oportunidade em outra área (65,5%) Outros motivos

Fonte: Elaborada pelos autores



No Gráfico 1, inicia-se às percepções dos alunos egressos quanto à disciplina de Elaboração e Análise de Projetos (EAP). Em relação à contribuição da disciplina de EAP, no desempenho profissional, 72,4% afirmam que contribuem; 13,8% acreditam ter muita contribuição profissional; e 13,8% relatam que razoavelmente contribui em sua atuação profissional.

Gráfico 1: Contribuição da disciplina de Elaboração e Análise de Projetos no desempenho profissional



Fonte: Elaborado pelos autores.

Destaca-se no Quadro 2, algumas respostas para investigar se os egressos consideram a disciplina de EAP importante para o Curso Técnico em Administração:

Quadro 2: A importância da disciplina de EAP para o Curso Técnico em Administração

Respostas dos Egressos	Participantes
Acho importante sim, pois, ajuda muito na organização de um projeto e complementa as outras disciplinas de Administração.	(E1)
Sim, pois proporciona um olhar ampliado de diversos projetos como o empreendedorismo.	(E2)
Matéria extremamente importante para aprendizado da leitura de um problema/ideia e para a execução do mesmo.	(E3)
Sim, pois é muito importante que façamos um estudo e uma boa análise de pontos positivos e negativos de qualquer projeto que pretendemos realizar, ou seja, saber se a ideia tem boas chances de dar certo antes de colocá-la em prática.	(E4)



Os egressos foram questionados sobre os materiais e metodologias utilizadas durante as aulas da disciplina de EAP, e quais das metodologias apresentadas despertaram interesse pelo conteúdo, a seguir no Quadro 3:

Quadro 3: Materiais e Metodologias que despertaram interesse pelo conteúdo

Respostas dos Egressos	Participantes
Aulas práticas	(E1)
Aulas práticas e seminários	(E2)
Estudo de caso, pois ajuda a identificar o problema, analisar evidências, desenvolver argumentos lógicos, avaliar e propor soluções.	(E3)
As atividades e as apostilas nos ensinavam a trabalhar em grupo, um ajudando o outro, quando alguém tinha uma dúvida dentro e fora da sala de aula, os colegas ajudavam fora da sala e os professores dentro.	(E4)

No Quadro 4, apresentam-se os relatos dos egressos, a respeito do conhecimento que possui sobre Plano de Negócios, alguns respondentes escreveram que possuem conhecimento baixo ou que lembram bem pouco do conteúdo.

Quadro 4: Conhecimento sobre Plano de Negócios

Respostas dos Egressos	Participantes
Não tenho muitas lembranças da matéria, mas acredito que seja o passo a passo necessário para se construir um negócio.	(E1)
Plano de Negócios basicamente é a sua empresa inteira por escrito, é deixar por escrito quais serão as funções, metas, obstáculos e possíveis imprevistos, ramo de negócio, plano de marketing, previsões de crescimento, entre outros.	(E2)
Um documento que auxilia nos objetivos de um negócio e qual o melhor caminho a ser dado para que esses objetivos sejam alcançados, diminuindo os riscos e as incertezas para o empreendedor, empresa ou investidores.	(E3)
Conhecimento básico, pois não o pratico muito na minha profissão, esses conhecimentos envolvem pesquisa de mercado, orçamento de equipamentos e despesa gerais, de quando nós pesquisamos sobre abrir um negócio.	(E4)

Quanto aos conhecimentos que possuem sobre Projetos, poucos responderam que não lembram ou têm conhecimento baixo. No Quadro 5, os egressos responderam:



Quadro 5: Conhecimento sobre Projetos

Respostas dos Egressos	Participantes
É a organização o planejamento para algo que você deseja colocar em prática.	(E1)
São ações de curto e em longo prazo com um objetivo final.	(E2)
Os projetos são elaborados para que sejam discutidos e corrigidos possíveis falhos no seu processo de execução.	(E3)
Pouco, sei que projeto é algo que deve ser viável, ser elaborado meticulosamente, receber aprovação e após isso ser executado.	(E4)

Outro resultado, apresentado no Quadro 6, é sobre os conteúdos ministrados pela disciplina de EAP:

Quadro 6: Conteúdos ministrados pela disciplina de EAP

Respostas dos Egressos	Participantes
Algumas vezes ficava muito na teoria, sendo que trazíamos bastantes coisas pro nosso cotidiano, para ajudar no entendimento da matéria.	(E1)
Foi um pouco maçante visto que foi aplicada muita teoria, na hora de aplicar em um projeto tive muitas dificuldades.	(E2)
Às vezes o conteúdo é maçante, porém com as aulas práticas se torna menos chata.	(E3)
Durante o período em que cursei, a disciplina foi ministrada com o foco no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Mesmo reconhecendo o processo de elaboração de algo, como a limitação de tempo, custos, é preciso que tal foque em aplicação de elaboração de projetos. O mercado encontra-se saturado, por isso, a prática (saber como fazer) se torna mais importante do que a teoria (saber a definição de algo). O que faz um bom técnico administrativo é ele saber como agir independentemente da situação ou pressão, e como solucionar problemas. Se a disciplina de EAP focar mais em como usá-la no mercado, administradores mais competentes serão formados.	(E4)

Verificou-se, ainda, que alguns comentários ou sugestões dos egressos em relação ao material utilizado na disciplina de Elaboração e Análise de Projetos retratavam que as aulas práticas seriam mais interessantes do que as aulas na modalidade apenas expositiva.

4.1 Resultados da Pesquisa Realizada com os Docentes

Para complementar a pesquisa, também foi aplicado um questionário *on-line* para os professores que já atuaram ou atuam na disciplina de EAP. Ao todo, cinco



docentes responderam a pesquisa, não sendo possível identificá-los, pois os questionários foram respondidos de forma anônima.

A síntese, que se apresenta na Tabela 3, corresponde aos resultados das cinco primeiras questões, as quais caracterizam o perfil dos professores:

Tabela 3: Perfil dos Docentes

1. Gênero	(40,0%) Feminino (60,0%) Masculino (0%) Prefiro não dizer
2. Idade	(40,0%) 36 a 40 anos
3. Tempo de experiência como docente na Educação Profissionalizante	(40,0%) De 5 a 10 anos (60,0%) Acima de 10 anos
4. Tempo de atuação na docência	(20,0%) De 5 a 10 anos (80,0%) Acima de 10 anos
5. Formação profissional docente até o momento	(40,0%) Graduação - Bacharelado (60,0%) Pós-Graduação, na área de educação (60,0%) Mestrado

Fonte: Elaborada pelos autores.

De acordo com a tabela 3, 40% dos participantes são do gênero feminino e 60% do gênero masculino. Constituindo 40% com idade de 36 a 40 anos, 20% com idade de 41 a 50 anos, outros 20% com idade entre 56 a 60 anos e 20% com mais de 60 anos. Com relação ao tempo de experiência como docente na Educação Profissionalizante e ao tempo de atuação na docência, uma boa parte destes, 80% acima de 10 anos e 20% dos professores responderam o tempo de 5 a 10 anos de período de trabalho como docentes. A respeito da formação profissional docente, os respondentes assinalaram mais de uma alternativa e verificou-se que 40% possuem bacharelado, 60% concluíram Pós-Graduação na área de educação e 60% concluíram Mestrado.

A Tabela 4 expõe as questões que se referem à afinidade dos docentes em relação à disciplina de EAP. No perfil dos respondentes identificou-se por meio de questionamento que todos já lecionaram a disciplina. Na questão seguinte, os docentes são questionados se gostam ou não de ensinar a matéria, 80% destes



responderam que sim e 20% não. Em seguida, responderam se lecionaram a disciplina por falta de opção, apenas 20% afirmam que lecionaram por falta de opção. Quando foram questionados se os alunos gostam ou gostaram da disciplina, todos os professores responderam afirmativamente.

Tabela 4: Afinidade dos docentes em relação à disciplina de EAP

1. Você já lecionou a disciplina de EAP?	(100%) Sim
2. Gosta de ensinar EAP?	(80%) Sim (20%) Não
3. Ensina / ensinou EAP por falta de opção?	(20%) Sim (80%) Não
4. Os seus alunos gostam / gostaram da disciplina de EAP?	(100%) Sim

Fonte: Elaborada pelos autores.

Com relação à questão: “Considera a disciplina de EAP importante para o curso Técnico em Administração?” Todos os professores responderam afirmativamente, deixando os seguintes comentários, que se apresenta no Quadro 7:

Quadro 7: Importância da disciplina de EAP

Respostas dos Docentes	Participantes
Sim, através do conteúdo trabalhado há possibilidade de integrar o aluno na prática profissional necessária para atuar com mais eficiência/eficácia quando inserido no mercado de trabalho.	(D1)
Sim, não só para o curso técnico em administração, mas para qualquer curso e/ou área de atuação.	(D2)

No Quadro 8, apresentam-se os relatos sobre o conhecimento que os docentes possuem dos conteúdos para o ensino da disciplina de EAP:

Quadro 8: Conhecimentos sobre a disciplina de EAP

Respostas dos Docentes	Participantes
Através de bibliografia sugerida, pesquisas e trabalho realizado em empresas.	(D1)



Tenho conhecimento avançado e experiência prática em elaboração e análise de projetos, resultado de formação e prática em jogos, softwares e portais educacionais.	(D2)
Plano de negócios, projetos e Canvas.	(D3)
Desenvolvimento de projetos e plano de negócios	(D4)
Conheço todos os conteúdos.	(D1)

Porém, em relação às dificuldades que eles possuem ao ensinar a disciplina de EAP, dois docentes responderam que não têm dificuldades e os demais relatos se mostrará no Quadro 9:

Quadro 9: Dificuldades ao ensinar a disciplina EAP

Respostas dos Docentes	Participantes
A parte de definir objetivos, missão e visão.	(D1)
As dificuldades estão relacionadas aplicação prática em sala de aula devido pouco tempo disponibilizado para a mesma.	(D2)
Falta de material específico	(D3)

Quando questionados sobre quais são as dificuldades que sentem dos alunos, quanto a compreender a disciplina de EAP, apenas um professor relatou que não tem nenhuma dificuldade e os demais expõem que, conforme se demonstra no Quadro 10:

Quadro 10: Dificuldades dos alunos ao compreender a disciplina de EAP

Respostas dos Docentes	Participantes
Na transposição das ideias para o papel. Formular os textos.	(D1)
Nota-se uma certa resistência dos alunos no início por falta de conhecimento da disciplina e dos seus aspetos básicos.	(D2)
Nenhuma	(D3)
Desinteresse	(D4)
A maior dificuldade dos alunos é na parte da disciplina que precisa de matemática.	(D5)

Ao deixar algum comentário ou sugestão em relação ao material utilizado na disciplina de Elaboração e Análise de Projetos, de forma geral, os professores deram ênfase ao material e ao tempo para ministrar a disciplina, conforme Quadro 11:



Quadro 11: Comentários ou sugestão em relação ao material utilizado na disciplina de EAP

Respostas dos Docentes	Participantes
O material disponibilizado e o padrão, estando a cargo do professor fazer a diferença. Criatividade e a tônica necessária para obter sucesso com EAP.	(D1)
Em se tratando do curso técnico em administração, o material e o tempo são muito suprimidos, dando margens a percas e má aplicação dos mesmos. O professor permanece refém de ementas muito superficiais e desatualizadas.	(D2)
Trabalhamos com equipamentos de mídia, sempre com pouca disponibilidade.	(D3)
Nas escolas há uma grande defasagem em relação a livros e materiais específicos dessa disciplina	(D4)
Dado que o curto tempo de curso, penso que uma possibilidade é a utilização do material no formato de um formulário, como nos livros do José Dornelas, por exemplo, e daí ir incluindo outros tópicos conforme o tempo permitir.	(D5)

Os egressos consideraram que os materiais e as práticas de ensino aplicadas no decorrer das aulas são pouco atrativos. Essa constatação adere aos apontamentos de França e Moreira (2019), quando sustentam que as práticas pedagógicas estão desconexas das transformações contemporâneas da sociedade, bem como as ponderações de Ferreira e Santos (2018), que reforçam a necessidade de se pensar a aplicação de metodologias ativas no ensino técnico. França e Moreira (2018), da mesma forma, enfatizam a necessidade de interconexões entre as diferentes áreas de ensino. Assim, para formação do discente é importante propiciar vivências interdisciplinares, pois os mercados de atuação dos egressos são cada vez mais dinâmico e complexo.

Assim, entende-se que as aulas práticas e os estudos de casos favorecem a compreensão dos conteúdos a serem tratados na disciplina EAP. Além disso, a etapa de escolha de qual metodologia de ensino será aplicada para a realização da disciplina é uma etapa importante para se alcançar resultados positivos no processo de apropriação do conhecimento por parte dos alunos. Complementando essa observação, Melo e Batista (2023) citam que as atividades lúdicas aumentam o interesse dos alunos pelos conteúdos de gestão de projetos e de disciplinas correlatas contribuem para o ganho de aprendizado.



Como verificado, em relação aos conteúdos específicos da disciplina Desenvolvimento de Projeto e Plano de Negócios, os egressos disseram que possuem conhecimentos básicos sobre o assunto. Os conteúdos abordados na disciplina de EAP influenciam e proporcionam um ensino para o empreendedorismo, pois capacita o aluno empreendedor ao conhecimento de ferramentas para as atividades profissionais. O interesse dos discentes pelo empreendedorismo coincide com as recomendações de Fonseca e Hashimoto (2014), de que as instituições de ensino devem oportunizar condições para os alunos conhecerem os aspectos para se tornarem futuros empreendedores.

Os docentes, por sua vez, apontam que principalmente a carência de recursos tecnológicos faz a diferença na prática de ensino. Situações relacionadas, também, com o que Reinladi, Giordani e Freitas (2022) denominam de condicionantes da ação docente dos cursos técnicos em administração, seja a pela falta de conhecimentos dos diversos recursos que podem ser aplicados em sala de aula, falta de domínio do recurso, ou a própria condição da instituição em fornecer os necessários para a ação docente.

Convém ressaltar que as disciplinas técnicas não possuem material didático específico de acordo com a ementa e os conteúdos estipulados na matriz curricular do curso. Ao contrário das disciplinas da educação básica, as quais possuem uma gama de material para ser escolhido. Nesta situação, o docente precisa elaborar o material conforme determinado na matriz curricular para a sua prática de ensino. No entanto, Diniz, Bonato e Lunardi (2022) citam que o uso de metodologias exige um aumento na carga de trabalho dos docentes, nas atividades de preparação e execução de atividades práticas.

Em síntese, com os resultados apresentados, foi possível alcançar os objetivos propostos pela pesquisa, os quais trataremos na próxima seção.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observar os resultados apresentados pela pesquisa de campo, no que diz respeito aos 29 (vinte e nove) alunos egressos e 05 (cinco) docentes, foram identificadas necessidades e sugestões de melhorias na disciplina de EAP, de acordo com as percepções dos egressos e docentes.

Assim, considerando os resultados deste estudo, foi possível realizar uma análise das metodologias e técnicas utilizadas para o ensino da disciplina. Acredita-se que algumas ações podem ser realizadas, como o desenvolvimento de material didático com técnicas que proporcionam o engajamento dos alunos, por meio das atividades práticas integradas aos conhecimentos teóricos, bem como a formação continuada dos professores para oferecer novas práticas de ensino e de aprendizagem.

Esta pesquisa possui como limitações, entre outras, o número de casos, o que exige que generalizações sejam realizadas com parcimônia. Por fim, para estudos futuros, sugere-se a aplicação da pesquisa para outras disciplinas dos cursos técnicos e a investigação das necessidades de material didático para cursos técnicos e a disponibilidade de recursos tecnológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIAGGIO, L. A.; BATOCCHI, A. **Plano de Negócios** – estratégia para micro e pequenas empresas. Barueri, SP: Manole, 2005.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

DINIZ, Ricardo dos Santos, BONATO, Samuel., LUNARDI, Guilherme Lerch (2022). Estímulos e Bloqueios no Uso de Metodologias Ativas de Ensino.



Administração: Ensino e Pesquisa, v. 2, n. 3. DOI: doi.org/10.13058/raep.2022.v23n3.2157. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2157>. Acesso em:

FERREIRA DE VALES, Juliana; DE VALES SANTOS, Nilton. METODOLOGIA ATIVA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APREENDIZAGEM NO CURSO TÉCNICO DE LOGÍSTICA. *South American Development Society Journal*, v. 4, n. 10, p. 146-155, 2018.

FONSECA JUNIOR, Ranulfo Soares; HASHIMOTO, Marcos. A Importância do Ensino Empreendedor na Formação de Nível Técnico. **Anais...** Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (VIII EGEPE) 2014.

FONSECA, Paulo Roberto Campelo. **A Nova Educação Profissional para o trabalho no Brasil do século XXI**. Salvador: Asê Editorial, 2017. Livro Eletrônico.

FRANÇA, Everaldo.; MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco. **Anais...** Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação - CIKI, 2019.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HASHIMOTO, Marcos; FONSECA JR, Ranulfo Soares. A importância do ensino empreendedor na formação do nível técnico. **Revista de Negócios**, v. 23, n. 3, p. 7-18, 2019.

MARCONI M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MELO, Lucas Severo; BATISTA, Iany Tâmillia Pereira; MARÇAL, Edgar. Ensino de gestão de projetos em tempos de pandemia: um estudo de caso com jogos on-line. **Revista Inovação, Projetos e Tecnologias**, v. 11, n. 1, p. 23914, 2023.

OLIVEIRA, E. S. **(Auto) representações de professores de espanhol em Goiás: construindo identidades profissionais**. 2014. 178 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

PARANÁ. **Educação Profissional Rede Estadual de Ensino**: catálogo de cursos – Paraná / Secretaria de Educação. Superintendência da Educação. Departamento



de Educação Profissional. Curitiba: SEED – PR, 2013 – p. (Coleção Educação Profissional, v.1).

PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. Guia PMBOK 6. ed. EUA: Project Management Institute, 2017.

REINLADI, Maria Aldinete Almeida; GIORDANI, Annecy Tojeiro; FREITAS, Carlos Cesar Garcia Freitas. Possíveis falhas na formação docente de administradores que atuam no ensino técnico de administração. *In: **Formação de professores do ensino técnico reflexões acerca dos desafios e perspectivas***. (Org.) REINALDI, Maria Aldinete de Almeida Reinaldi; GIORDANI, Annecy Tojeiro Giordani. Curitiba: Editora Bagai, 2022.

Recebido em: 23-07-2020

Aceito em: 26-03-2025

